Ano 65.º—Numero 6:492—Sabado, 29 de Julho de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: "CAMPEÃO"—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

V

A questão do descobrimento

Vimos o que foi a viagem de Pedro Alvares Cabral, o reconhecimento do Brazil, o descobrimento oficial, podemos assim dizer, porque foi o que assentou definitivamente a data do reconhecimento da America do sul.

Tem sido, porem, contestada a precedencia ao capitão da armada de 1500, tem sido contestada a precedencia aos descobridores de Portugal, tem-se procurado amesquinhar a obra colossal do seculo XV, em favor de Pinzon, Hojeda, e Lepe, espanhoes companheiros de Colombo, que apenas procuravam adeantar-se a este para lhe extorquirem a gloria do doscobrimento do contimente americano.

Ao terminar a Edade-media, a Europa, circunscrita ao conhecimento do reduzido espaço de pouco mais de dois terços do seu contimente, o ocidente da Asia e o norte da Africa, estava prisioneira das lendas e terrores que enchiam o Mar Tenebroso, segundo os geografos da antiguidade.

Iniciada em 1415, pela tomada de Ceuta, a grandiosa campanha dos descobrimentos, que é a maior gloria de Portugal, as caravelas foram desvendando os mares, os pilotos traçando as rotas das novas terras e os cartografos coligindo depois os varios apontamentos por forma a ir surgindo nas cartas o contôrno das terras que o estudo dos outros povos depois confirmou.

E' tão incontestavel a precedencia dos portuguezes nas descobertas maritimas, que basta dizer-se que tendo começado no mesmo ano da tomada de Ceuta, pela expedição de D. João de Castro ás Canarias, mesmo que não vamos falar na primitiva viagem realisada em 1336, Colombo, o estrangeiro com que mais procuram desprestigiar os nossos, só partiu para as antilhas em 1492, isto é 77 anos depois de começar o grande periodo dos descobrimentos iniciados pelo infante D. Henrique.

E' preciso dizer que durante este largo espaço de tempo nunca cessaram as descobertas e os reconhecimentos de mares e terras, na enorme extensão de todo o Atlantico e das costas que ele banha, onde estava tudo por fazer.

Nunca mais deixaram de saír navios de Portugal, para alargar o conhecimento dos novos paizes, para comerciar nessas regiões tão remotas, para investigar onde conduziam os grandes rios, para indagar o caminho para o reino do Preste João, para o comercio dos produtos orientais.

Bastava a ininterruta série de trabalhos realisados persistentemente durante anos para assegurar a indiscutivel superioridade das descobertas portuguezas sobre as tentativas dos outros povos.

Ainda assim, tentaram os francezes atribuir aos marinheiros de Dieppe a precedencia nas navegações africanas, e a Jean Cousin, tambem de Dieppe, a precedencia na descoberta do Brazil e na do caminho maritimo para a India!

De Cousin limitam-se a referi-lo, e como não pódem citar um só facto, um unico documento, o menor testimunho autentico, todos o consideram uma pura invenção e ninguem perde tempo a discuti-lo.

Aos dieppezes que foram á costa da Africa encarregou-se de pulverisa-los o visconde de Santarem, nos seus trabalhos de uma colossal erudição, como fulminou tambem as pretenções de Americe Vespucio em geral ao descobrimento da America, e em especial ao descobrimento do Brazil.

Estão, porem, ainda em campo, sem terem sido liquidadas por uma vez, as pretenções de Pinzon, Lepe e Hojeda, companheiros e continuadores de Colombo, intercalados tão injustamente como este na gloriosa série dos descobridores portuguezes.

Diz-se que eles visitaram o litoral do Brazil alguns mezes antes de Cabral.

A antiguidade e a continuidade de esforços portuguezes no empenho dos descobrimentos, a coragem com que afrontaram as fabulozas lendas do passado e os terriveis temporais de todos os tempos, o verdadeiro metodo experimental com que iam emendando, contestando, desmentindo a antiga filosofia, é o bastante para provar em geral a prioridade do descobrimento da America pelos nossos antepassados.

Mas como as demonstrações, para serem evidentes, teem de entrar em pormenores, citaremos por ordem cronologica os documentos da Torre do Tombo (*) que vieram pôr em evidencia os grandes trabalhos realisados para ocidente, referiremos as noticias de escritores, confirmadas por eles, e que os ampliam, e estabeleceremos assim indiscutivelmente a precedencia de Portugal, não só sobre os tres aventureiros espanhois com que se pretende deprimir a obra de Cabral e os trabalhos dos portuguezes, mas até sobre o proprio Colombo, com que se tem procurado amesquinhar os nossos tanta vez.

Dividiremos a nossa demonstração em tres partes, uma em geral sobre o descobrimento da America, outra sobre o papel de Colombo e dos navegadores espanhois, e outra em especial sobre o descobrimento do Brazil.

VI

O descobrimento da America

Comecemos por uma lista das viagens realisas para ocidente, isto é, na direção da America, em procura da America, que Colombo julgava sêr a India, que os nossos consideravam ao começo como uma série de ilhas, uma delas com o nome de Sete-cidades.

Em muitas das cartas de doação se declara que já tinham sido vistas essas ilhas, quer dizer, que já tinham sido visitadas terras da America.

A carta régia dizia respeito apenas a autorisar a posse, o governo e administração.

E' claro que nem os diferentes navegadores pediriam terras que não conhecessem, nem os reis lhes concederiam coisas que não tivessem realidade pratica.

Demais, se havia descobrimento facil de realisar, era o da America, desde que estavam descobertas as ilhas dos Açores, de onde partiam a maior parte dos navegadores.

(*) Os principais destes documentos encontram-se no livro *Alguns documentos do Arquivo nacional da Torre do Tombo*, publicado em 1892. A indole e os limites deste trabalho impedem-nos de citar um a um, e de extratar esses documentos. O livro é, porem, de facil consulta, e pelo seu index onomastico se encontram facilmente os documentos relativos aos navegadores, cujas viagens referimos e que foram esquecidas nas cronicas oficiais. Ainda como esclarecimento, diremos que é por esses e outros documentos, uns ineditos, outros recentemente publicados, que devem estudar os descobrimentos.

Boas novas

Chegaram cartas, já de Lourenço Marques, de alguns expedicionarios nossos patricios e amigos.

A viagem até ali tinha-se feito com felicidade, indo todos de saude.

Cruzada das mulheres portuguêzas

O domingo passado foi dia cheio entre nós: a brilhante corrida de garraios, á tarde, no redondel do Rocio, em beneficio do Hospital, e a quermesse da *Cruzada*, á noite, no Jardim-publico, em beneficio dos subsidiados da benemerita instituição.

Noite amêna, parece que de encomenda, reunindo-se ali numerosissimas pessôas, avultando o elemento feminil com os seus garridos trages de verão, em vistosas côres predominantes.

A banda dos *Voluntarios*, que ocupa, sem favor, um alto logar entre as suas congeneres, executou um seleto repertorio, habilmente regida pelo seu antigo e considerado diretor, o sr. João Miranda.

O pavilhão das senhoras, onde se vendiam as rifas e expunham as prendas, uma ligeira construção, que sobresaía pela elegancia da fórma, planeada e dirigida pelo sr. Carlos Mendes, estava sempre rodeado de compradores, tirando-se alguns premios de valor. A curta distancia, o improvisado restaurante, magnificamente servido pelo *Cisne da Arcada*, onde tambem não houve mãos a medir.

Venderam-se para cima de mil entradas, quasi todas pagas por maior preço do que fôra estipulado. Só essa receita produziu para cima de vinte escudos. O apuro geral orça por oitenta, contando com o aluguer das cadeiras, a percentagem oferecida pelo *Cisne*, a venda de rifas, etc.

Ainda no proprio dia foram oferecidas varias prendas, que não poderam sêr já expostas, mas vão fazer parte da 2.ª festa, que a *Cruzada* tenciona realisar no proximo domingo, 6 de agosto.

Essas prendas, com algumas vindas dias antes, são as seguintes:

Da sr.ª D. Ana Montenegro, um quadro pintado; D. Armanda Leite Regala, 3 finos bonecos; D. Georgina Melo Freitas e irmã, 2 pratos pintados, um em metal, e 2 chavenas e pires; D. Adelaide e D. Maria José Santiago, 2 panos para garrafas de agua, um escoveiro e uma almofadinha em setim; D. Gillete Estela de Brito, um tampo em tule para almofadão; D. Guilhermina Lopes, uma caixa de bombons, uma chavena e pires e uma gola; D. Ana Regala, uma copeira e um par de jarras; Fabrica de louça dos Santos Martires, um prato e uma bilha em louça, Bernardo Torres, uma bilheteira em castanho.

Concorreram tambem os srs.: Francisco Homem Cristo com a quota mensal de $50, e o professor da escola masculina da Veracruz, sr. Francisco Fernandes Caleiro com a quantia de 3$00, produto duma subscrição por si aberta entre os seus alunos.

Nesta segunda festa haverá um atrativo novo: a *tombola*, em que saírão, em rifas de $05, as melhores prendas da quermesse, ou seja o copo de cristal da Bohemia oferecido pela sr.ª D. Alzira Dantas Machado, ilustre presidente da *Cruzada*, os almofadões em setim pintado oferecidos pela Academia, lindos quadros, jarras, etc.

A *tombola* faz-se pela primeira vez em Aveiro, e os bilhetes para ela serão vendidos pelas senhoras, fóra do pavilhão, pelas diferentes ruas do Passeio.

A *Cruzada* espera ainda de diferentes pessôas a quem se dirigiu pedindo prendas para a quermesse, que até 5.ª feira proxima lh'as enviem

Acêrca do sarau que a *Cruzada* de Tondela realisa proximamente em Vizeu, diz o nosso esclarecido colega daquela cidade, o *Democrata*:

Em Vizeu encontram as nobres senhoras facilidades que em Tondela lhes foram cerceadas e só temos que nos felicitar porque já ficou marcado o proximo dia 6 de agosto para o espetaculo, que será magnifico, já pelas peças escolhidas, que são excelentes, já pelos seus interpretes, que são distintas senhoras e cavalheiros que para a arte de representar possuem belos dotes naturais.

Será levado á scena o «Episodio da guerra europeia», original de Firmino de Vilhena, pelas sr.as D. Herminia Cunha e D. Maria do Carmo de Sampaio Lopes Vieira. E' uma monografia escrita em sonoros versos, repassados de sentimento e patriotismó, como os sabe fazer uma alma lusa e sabe sentir magnificamente a alma sentimentalista da mulher portugueza.

Alem desta, representarão a *Receita dos Lacedemonios*, comedia em 3 actos, de Carlos Borges.

A comissão das senhoras visienses gentilmente se ofertou para abrilhantar este espetaculo; por este motivo novamente teremos em scena as *Rosas de todo ano*, que tão primoroso e correto desempenho teve por M.les Ruas e Virginia Pereira.

No proximo numero daremos o completo programa deste brilhantissimo espetaculo.

Perfumarias de "Colgate's"
Casa da Costeira—Souto Rafola
AVEIRO

Drs. Afonso Costa e Barbosa de Magalhães

A Faculdade de direito da universidade de Lisboa elegeu ultimamente seus diretor e sub-diretor os srs. drs. Afonso Costa e Barbosa de Magalhães.

—A proposito da inauguração da «Cooperativa pensionista da Imprensa-nacional», inseria ha dias o *Mundo* o retrato deste nosso querido amigo e brilhante deputado, relator do projeto, com palavras de justo louvor, a que daqui nos associamos.

Visita ministerial

Está desde ontem entre nós o sr. Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, ilustre ministro da marinha.

Acompanham sua ex.ª os srs. Manuel Eduardo Correia, chefe do gabinete, e seu ajudante de campo, segundo tenente Rego Chaves, o almirante, sr. Alvaro Ferreira, major general da armada, e seu ajudante, segundo tenente, sr. Ferreira Diniz.

O sr. Azevedo Coutinho chegou no rapido das 13, instalando-se no *Hotel-aveirense*, e seguiu logo depois do almoço para a Barra, onde viu, mau grado dela e nosso, a triste situação em que se encontra o porto e ria de Aveiro, tão eriçados de escolhos para a navegação e fauna, tão cheios de perigos, e tão vasios, tão abandonados da proteção dos poderes publicos.

Foi, como sua ex.ª têve ocasião de vêr pelos seus proprios olhos, um vasto e formoso manancial de riquezas, a ria. Tudo está perdido pelo desmazêlo de uns, pelo desinteresse de outros, por culpa de todos, que nos entretemos com discussões estereis se havemos de pugnar pelos interesses gerais, que não são só da localidade, mas da região, do paiz inteiro.

Quando aparece alguem que esboce um gesto de proteção amiga, alguem que de um alto logar procure remover dificuldades e apadrinhar a causa do progresso e do desenvolvimento da terra, surge logo a indisposição e a guerra acerva de inimigos e estranhos, procurando apoucar as melhores disposições e as envenênam numa agressão brutal. Paralisa tudo e não ha quem se mecha em favor da terra que tal tolera. Bons, utilitarios, patriotas, eles. Mas ninguem os conhece, ninguem os encherga, para alem do restrito meio em que vivem e do qual tantos se afastam para evitar o contato e que os misturem na baixa categoria. Assim tem sido.

E é naquele mau estado que o sr. Vitor Hugo d'Azevedo Coutinho vem encontrar a barra e ria de Aveiro: desmazeladas, sem proteção, entregues á obra do acaso, tanta vêz, como entre nós, obra sinistra de ruina e de aniquilamento.

Nós quasi perdemos os febris entusiasmos que por tanto tempo nos animaram na lucta em prol dos melhoramentos locais. A esperança em melhores dias, essa não. Hão de vir, os bons dias, e o nosso esforço patentear-se-ha, como sempre, ao lado dos que trabalham, dos que se interessam, dos que se sacrificam e dos que tanto de util são capazes de produzir. Mas só desses.

Terá raiado, com a visita do ilustre marinheiro que desde ontem se hospedou na nossa terra, o primeiro dia para o resurgimento da barra e ria de Aveiro? Oxalá.

O sr. capitão do porto, crêmo-lo bem, não deixou de chamar a atenção do sr. Vitor Hugo d'Azevedo Coutinho para as mais instantes necessidades da ria. Ha de têr-lhe falado tambem nas precisas alterações a introduzir no regulamento da pesca para se poder acudir ás necessidades dos pescadores sem deixar de proteger as necessidades do vasto estuario de que ele se alimenta. E o sr. Azevedo Coutinho ha de interessar-se porque tudo isto se modifique em bem de todos.

Aveiro, como nenhuma outra terra do paiz, carece de que a olhemos com amor. Da visita de sua ex.ª, é para nós de fé, alguma coisa resultará, incluindo mesmo a defeza da costa, que foi a causa principal da jornada de sua ex.ª.

O sr. ministro e a sua comitiva seguem amanhã para o norte. Ao hotel onde sua ex.ª se alojou tem ido cumprimenta-lo todo o elemento oficial e pessôas gradas da cidade.

Na impossibilidade de acompanha-lo neste momento, o nosso querido amigo e ilustre parlamentar, sr. dr. Barbosa de Magalhães, encarregou-nos de apresentar a sua ex.ª os seus cumprimentos e de prestar-lhe os serviços de que por ventura houvesse de precisar aqui. Com prazer nos desempenhámos da missão, recebendo do sr. Azevedo Coutinho as mais cativantes demonstrações de simpatia e do reconhecimento que ao sr. dr. Barbosa de Magalhães logo transmitimos.

Por lembrança do digno comandante do porto, o sr. Azevedo Coutinho mandou levantar, ou dar por expiadas algumas leves penas impostas a pescadores que as estavam cumprindo por motivo de transgressão.

E' um acto de clemencia que, bemdizendo da ação e piedade do ministro, honra e exalta a generosidade do sr. Jaime Afreixo.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 29 de julho.*— Numa das rêdes de pesca da Costa-nova vem á terra um pequeno cetaceo, que é morto á pancada e cuja carne só se aproveita para azeite.

Dia 30. — Seguem para as praias do litoral, principalmente para o Farol e Costa-nova, varias familias daqui e concelhos proximos.

Calor intenso, a que sucede uma pequena borrasca.

Dia 31.—Na Torreira é pescado chicharro em abundancia, produzindo esse lanço 900 e tantos escudos.

Dia 1 de agosto. — Sucéde a uma bela manhã uma tarde de vento fustigante, que levanta o mar e deficulta a volta a terra de trinta e tantas bateiras que andavam fóra da barra ao mexoalho. Auxiliados por gente da praia, veem todos á borda, no Farol, nas frageis embarcações em que andavam, deixando algumas, carregadas e prêsas á fateixa, lá fóra. Conseguem vir todos a salvo, indo daqui muita gente em carros e automoveis, atraídos pelos toques de sinos e pela gravidade de noticias que cá chegara. Felizmente tudo estava salvo.

Dia 2.—O ministerio da guerra defere a solicitação da Camara respeitante á edificação dum quartel para o 24, em Santo Antonio, serviço em que teve grande parte o ilustre deputado, dr. Barbosa de Magalhães.

Dia 3.— Calor intenso, atingindo o termometro consideravel altura.

Dia 4.—Uma carroça alemtejana passa, na Praça do peixe, sobre uma creança a quem esmaga a mão direita.

Instrução preparatoria. — São avisados todos os mancebos dos 17 aos 20 anos de edade de que teem de apresentar-se ás 7 horas da manhã de domingo, 6 de agosto, no quartel de Sá, afim de serem inspecionados para receberem instrução militar preparatoria.

Garraiada.—A corrida de garraios que no domingo ultimo se realisou no Rocio, desta cidade, decorreu com brilho e entusiasmo. A praça encheu-se por completo, dando numeroso e seleto concurso povoações proximas e distantes. Veio muita gente á cidade, tendo o comercio um excelente dia.

A «quadrila» apresentou-se a rigor, e executou como lhe foi possivel o variado programa. Como quasi sempre sucede, o gado falhou por vezes, mas alguns dos bichos portaram-se bem, bem fazendo correr a lide, mormente por parte dos cavaleiros, os srs. Aristides Couceiro e Mario Duarte Faria, que tiveram ferros bons, postos com mestria e valor; dos bandarilheiros, srs. Eduardo Perestrelo e Salema Vaz, que são verdadeiros artistas; e dos moços de forcado, srs. Martinho Ribeiro, Francisco Caldeira, José Metelo, José de Sousa e Alvaro Faria, alguns dos quais fizeram pegas excelentes.

Não houve desastres felizmente, e a tarde passou-se bem.

Alguns espetadores, dificeis de contentar. Parece-nos que outra podia e devia ter sido a forma de receber os que nos visitam e ás instituições de beneficencia local tão generosamente prestam o seu gentil concurso. A corrida, que teve o fim generoso de subsidiar uma obra iniciada por um saudoso patricio nosso e que está já prestando valioso serviço publico, pôz em actividade muita gente, deixou aí importantes sômas, e bem haja quem a promoveu e auxiliou pelo bem que fez a tão grande numero. Não importa que outros bem mal o reconhecessem.

Mario Duarte dirigiu a corrida, e os seus amigos, que são tantos, fizeram-lhe uma ovação que sinceramente o comoveu, quando, chamado á arêna, ali encontrou o filho aclamado pela multidão, o filho que é o seu tesouro e que tantas das qualidades de carater e tanto dos merecimentos do pai possue.

Foi um momento solene para os dois, unidos no mesmo abraço, erguidos pelo aplauso unisono da assistencia.

A corrida trouxe-nos á lembrança passados e felizes tempos, em que se realisaram explendidas festas desta natureza, por amadores de distinção, como o marquez de Castelo Melhor, o conde do Côvo e outros. Nunca mais se fêz nada eguai.

A praça era então uma das melhores da epoca.

No acanhado espaço da atual, ninguem faria o que se fez no domingo e que tanto nos recordou aquelas.

A proposito recebemos do nosso velho amigo, sr. Mario Duarte a seguinte carta, a que damos imediata publicidade:

Meu caro Firmino.—Venho pedir-te um canto do teu considerado jornal para responder a umas descabidas considerações da *Razão,* sobre a corrida de toiros do passado dia 23, da qual o famigerado critico não quiz pôr em evidencia as fases mais artisticas e animadas para tão sómente destacar *senões*, alguns dos quais não existiram. Parte da sombra não estava reservada, como assevera o critico; a parte enfeitada com cobrejões espanhoes, que em meu entendimento davam á pequena praça uma nota mais alegre e distinta, podia ser ocupada por quem estivesse munido do respetivo bilhete de sombra. Estes vendiam-se no estabelecimento do meu amigo Antonio Ratola, e não me consta que ali fossem procurados bilhetes de sombra reservada, como assevera o cronista dos *senões*.

Outro *senão* que o critico não quiz observar foi a carinhosa manifestação que o publico me dispensou, a mim e a meu filho, gentileza que não posso esquecer, aproveitando a oportunidade para deixar consignado o meu profundo reconhecimento.

Com todos os *senões* a corrida de amadores foi das melhores que aqui se tem organisado e dificilmente se poderá conseguir melhor com uma praça de tão pequenas dimensões e por isso mesmo perigosa para a exibição de certas sortes.

Muito te agradece a inserção destas linhas o teu velho amigo obg.º.

Mario Duarte.

Correio da capital.—O falta absoluta de espaço impede-nos de dar hoje o costumado logar á carta do nosso estimavel correspondente da capital.

Carreiras de automoveis. — Vão começar, agora com magnificos camions e com as comodidades e regularidade que os transportes de até agora ainda não tiveram, as carreiras anuais de automoveis para o Farol e Costa-nova.

E' uma nova empreza que vem servir-nos, e que, ao que ouvimos, fará outras carreiras ainda, para diversos pontos, em otimos carros que estão a chegar e para os quais se está preparando uma nova garage, á rua João Mendonça, nos baixos do *Club-dos-galitos.* Gerente da empreza o sr. Maximo Junior, o afortunado empresario de outros empreendimentos de utilidade, a quem sinceramente desejamos todas as possiveis prosperidades.

Actos.— Terminou em Coimbra, na universidade, o seu acto do 3.º ano de sciencias, indo agora frequentar o 4.º, a sr.ª D. Zaira de Seabra Mendes da Costa, presada filha do nosso velho amigo e digno professor de ensino normal, sr. Duarte Mendes da Costa.

Com excelentes provas transitou tambem para novo ano, no mesmo estabelecimento, na Faculdade de sciencias, o sr. Bernardo de Almeida Azevedo, filho do esclarecido advogado nosso presado amigo e patricio, o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

Tambem fez ha dias um belo acto do 2.º ano de medicina o sr. João Maria de Resende Almeida Maia e Silva, filho do considerado professor, nosso amigo, sr. Bernardo Maria da Silva.

Os nossos parabens sinceros aos aplicados alunos e a seus pais.

Festas e romarias.—No suntuoso Santuario de Carregosa vai ter pomposa festa, como de costume, nos dias 3, 4, 5 e 6 de agosto proximo, a veneranda imagem de Nossa Senhora de Lurdes, padroeira do logar. E' precedida de triduo, e, como sempre, haverá a lusida «marche aux flambeaux», durante a qual se entoarão canticos á Virgem.

Vão ali, segundo nos informam, varias peregrinações, algumas de longes terras, como da Murtosa, Pardilhó, Rossas, Arouca, etc. etc.

Prégará o rev. João Cirne, no triduo como na festa, orador de nome que no ano anterior se fez ouvir com agrado.

Estarão ali, desde o dia 3, varios confessores para os fieis que desejem aproveitar o jubileu especialmente concebido pelo pontifice, e é de esperar que a companhia do Vale do Vouga, estabeleça de alguns pontos comboios especiais.

Daqui sabemos que tencionam ir bastantes pessôas.

No Agueda. — Como tantos outros, tambem o Agueda leva agora muito pouca agua, não deixando navegar os barcos que da Murtosa costumam ir carregar lenha. Esta tem vindo, pois, rio abaixo, á tôna dagua, até á ponte, ocupando o rio de lés-a-lés e numa grande extensão. São muitos milhares de achas, que veem lá de cima, de diferentes pontos da serra, onde é cortada nos pinhais e lançada ao rio, vindo assim até ali e sendo condusida em carros de bois para a estação do caminho de ferro, de onde leva diferentes direções.

Exames.—Os alunos que completaram neste ano o seu curso para o magisterio primario na Escola de habilitação desta cidade:

Miguel Maria da Silva Portugal, com 19 valores; Bernardino Martins Ferreira, Carlota de Araujo Valente, Dinis Pires da Silva, Fernanda Ferreira da Silva, João Marques Ramalheira, Maria Olinda Lobo e Mario Antonio Ferreira de Aguiar, com 18; Adelaide da Luz Santiago, Angela Maria de Almeida, Clara dos Anjos Silva, Elisa Ferreira da Silva, Helena Augusta Domingues, Maria Estrela de Sam José e Maria Rita de Andrade Costa, com 17; Ascensão de Jesus Fernandes, Manuel Nunes Carlos, Maria Julia de Almeida Costa, Maria de La Salette Marques Vidal e Sára de Seabra Coelho, com 16; Adelaide Martins da Silva Borges, Adelia da Conceição Rocha, Alcina Pires, Alzira Correia Franco, Ana Rosa de Almeida Barreto, Emilia Ferreira Estimado, Guilhermina Ferreira da Silva, João Maria Domingues Grego, Justa Ferreira Dias e Maria da Conceição Miranda e Melo, com 15; Alice da Conceição Pedrosa, Bento Francisco Capote Teiga, Celeste da Gloria Paião, Ester Rezende e Maria da Graça Namorado, com 14; Cacilda da Conceição Pato, Clotilde Palmira Correia das Neves, Maria Augusta de Rezende e Maria Rosa de Jesus, com 13; Ermelinda de Olinda de Oliveira Freire e Rosa Nunes da Silva, com 12; Rosa Nunes de Oliveira e Ricardina Rosa Correia, com 10.

"Mansinho,,—Diz bem a *Rasão:* «repisar assuntos é enfastiar o leitor e eternisar discussões». Disse bem, disse bem.

Alguma vez havia de ser, posto que na *Rasão* toda a gente seja jornalista...

Carteira.—Ao sr. José Ferreira Pinto de Sousa foi ha dias roubada uma carteira que continha, alem de alguns valores em dinheiro, uma letra com a unica assinatura de Manuel José de Oliveira como aceitante. Previnem-se as pessôas a quem essa letra possa ser apresentada em qualquer tempo de que não tem valor.

Gralhas. – O numero passado do *Campeão* saiu cheio de gralhas. Composição de má caligrafia, revisão de provas feita á pressa, emendas pouco cuidadas, etc. Deu tudo isso em resultado o que se viu: em vez de *arruamento*, na local referente á rua de Arnelas, *arvoramento*, aparecendo em Caldelas familias que estão no Farol, etc. etc.

O leitor indulgente corrigiu decerto.

Pelo tribunal.—Teve ante-ontem começo o julgamento, em audiencia de juri, do processo proposto pelo sr. Manuel dos Santos Silvestre contra o sr. José Martins Alberto, ambos de Nariz, por escritos deste contra aquele no nosso colega local *Riso do Vouga.* Advogados, os srs. dr. Jaime Silva e Antonio Emilio de Almeida Azevedo, sendo apenas, neste primeiro dia, inqueridas algumas tistimunhas, e ficando as outras, bem como os debates, que devem ser interessantes, para a proxima 2.ª feira.

Nesse dia, se houver tempo, deve ser egualmente julgada a causa de imprensa intentada pela junta de paroquia das Aradas contra o mesmo jornal.

Em 10 de agosto proximo terá tambem logar o julgamento dos individuos sobre quem recai a responsabilidade do crime de assassinio de Francisco dos Santos, o *Pincarinho,* morto á bordoada numa festa que em S. Bernardo se realisou no ano findo.

Cheias do rio Vouga. — Vai proceder-se á laboração de projetos e orçamentos das obras a executar para reparação dos estragos causados pelas cheias do rio Vouga, nas proximidades das termas de S. Pedro do Sul e prevenir contra outros que de futuro se possam dar.

Os trabalhos respectivos efetuar-se-hão, segundo nos consta ainda este verão.

Aos caçadores.—A Comissão venatoria do concelho de Aveiro realisa no proximo dia 30, na sala das sessões da Camara-municipal, pelas 11 horas, a eleição da nova comissão, conforme o disposto na lei respectiva.

Atraso.— O «rapido» de Lisboa chegou no domingo a esta cidade com 3 horas de atraso. Foi devido a terem descarrilado, proximo do Entroncamento, tres vagons de um comboio de mercadorias, o que lhe intercetou a passagem. Foi necessario organisar-se um comboio especial, para o qual os passageiros do «rapido» fizeram trasbordo.

«Maison Etoile»—De França acába de receber o proprietario desta acreditada alfaiataria, o sr. João de Deus Marques, os ultimos figurinos da estação que corre, alta novidade, que se encontram, a partir de amanhã, domingo, expostos em enormes e apropriados quadros, no seu *atelier,* á rua José Estevam.

E' uma novidade entre nós.

Felicitando-o pela feliz aquisição, aproveitamos o ensejo de fazê-lo tambem pelo seu 25 aniversario natalicio, ha dia passado.—**

Visitantes. — Nota-se já um rasoavel movimento de visitantes, á cidade e arredores, de familias que se encontram a aguas na Curia, Luso e Bussaco. As nossas praias, mormente o Farol, teem merecido especial atenção.

Crime. — Proximo ao Canal de S. Roque apareceu ha dias, metido numa bolsa de chita, o cadaver duma creança, recemnascida, já em adiantado estado de decomposição.

A autoridade investiga.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Ana Julia de Lima e Silva, D. Elvira Duarte de Pinho, e o sr. Sebastião de Lemos e Lima.

Amanhã, os srs. Antonio Correia d'Oliveira, Julio Augusto Bandeira Neiva e Antonio Pedro de Carvalho.

Alem, as sr.as D. Joana Marques Gomes, D. Belmira da Cunha Santiago, e o sr. José Nunes da Silva Sobrinho.

Em 1 de agosto, os srs. Fernão Vilhena Couceiro da Costa e João Augusto Monteiro Cancela.

Em 2, a sr.ª D. Maria d'Assunção d'Oliveira Pinto de Souza, e os srs. José Coelho da Mota Prego e Francisco d'Assis Marques Gomes.

Em 3, os srs. Antonio Ferreira Vieira, p.e Lourenço da Silva Salgueiro e Jacinto Agapito Rebocho.

Em 4, a sr.as D. Aurora Pinto Basto, D. Laura Pereira de Souza, e o sr. Tristão d'Araujo Abreu Bacelar Junior.

Tambem ha dias fez anos o sr. João de Deus Marques, considerado industrial desta cidade.

Realisou-se ha dias, na egreja da Estrela, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Orminda Freire, gentil filha da sr.ª D. Maria Ferreiro da Costa Freire e do sr. Fernando Freire, com o nosso patricio e amigo, capitão-medico, sr. dr. Antonio do Nascimento Leitão.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, seus primos a sr.ª D. Etelvina Mendes Correia e seu marido o sr. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Correira, que se fizeram representar respetivamente pela irmã da noiva a sr.ª Ofelia Freire e pelo sr. dr. Evaristo Maia.

Foi celebrante o rev.º prior, e durante o acto religioso foram executados no orgão varios trechos musicais, tendo sido tocada, á entrada do cortejo, a *Marcha nupcial,* de Mendelssohn.

A sr.ª D. Ofelia Freire, irmã da noiva, cantou primorosamente, durante a missa, uma «Avé-Maria» e «Salutaris».

Finda a cerimonia foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos partiram para o Monte Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Na *corbeille* viam-se grande numero de valiosas e artisticas prendas entre as quais estas:

A' noiva—do noivo: travessão de platina com brilhantes, anel de platina com brilhantes, capa, saída de teatro, de seda bordada do Tonkin; dos pais da noiva, mobilia de quarto, estilo inglez, anel de platina com perola e brilhantes, signé Leitão; D. Ofelia Freire, irmã da noiva, «parure de renards»; de D. Maria Amelia Norton Freire, tia da noiva, duas artisticas salvas de prata, dois «edredons» em setim, uma moeda de ouro antiga; de Antonio Freire, primo da noiva, anel de platina com perolas e brilhantes, «signé» Leitão; de D. Maria dos Prazes P. de A. B. Campos Vieira, prima da noiva, um par de jarras em cristal e prata; de D. Corina Graça e esposo, sr. Antonio Graça, padrinho da noiva, rico faqueiro de prata; de D. Maria Freydit Ribeiro, leque de tartaruga e seda com pintura a aguarela «signé Vallés»; de D. Alice Torres e esposo, serviço completo de talheres de prata para peixe, doces, etc.; de D. Palmira do Rego V. Teixeira Bastos, uma lindissima aguarela pintada por sua ex.ª; da mesma senhora e esposo, saladeira com talher, em cristal e prata; de D. Adelina Valet, compoteira com colher, em cristal e prata; de D. Maria Julia Taveira e esposo, linda caixa para luvas em jacaranda e prata, artisticamente cinzelada, «signé» Miranda e Filhos; da viscondessa de Montargil, espelho para toilete em prata; de D. Maria Amelia e Sara Pinho, lindo cesto para pão, em prata; de G. M., «tête-á-tête», em prata para chá; de mr. e madame de Souza Aguiar, uma duzia de colheres de prata para doces; de D. Angelina Batista, linda aneleira em prata; de D. Marina Teixeira Bastos, um par de solitarios em cristal e prata; de D. Maria Jacinta T. Bastos das Neves Pereira, uma duzia de colheres de prata para chá; de D. Feliciana Soares Ribas, linda «bonbonière» em cristal e prata; de D. Alzira Araujo, duas facas de prata para peixe; de D. Helena Sepulveda Soto Patuléa, lindo leque de seda e rendas; de mrs. E. Davidson, «tête-á-tête» de fina porcelana ingleza; de D. Maria Luiza Brandão, abotoador em prata; de D. Maria José Miranda, linda almofada de veludo pintada por sua ex.ª; de D. Tomazia A. L. dos Santos Alves Pereira, uma imagem do menino Jesus em «biscuit»; da creada Maria da Encarnação Marques, canastrinha de prata para «toilette»; da creada Maria José Dias, coador de prata para bule.

Ao noivo—da noiva, abotoadura de platina e brilhantes; dos pais da noiva, uma floreira para centro de meza, em cristal e prata; de mademoiselle Ofelia Freire, irmã da noiva, carteira de pele de anta, com monograma de ouro; de sr. p.e João Ferreira Leitão, tio do noivo, um envelope fechado; de D Maria da Luz Rocha Leitão Barreto, irmã do noivo, doze colheres de prata para chá, pente e escova em prata; de D. Alda d'Ascenção Rocha Leitão, irmã do noivo, pente e escova para cabelo, em prata; de D. Margarida Leitão Rocha Lobo, irmã do noivo, «bonbonniere» e duas escovas, em prata; de D. Maria da Rocha Leitão, irmã do noivo, caixa de cristal e prata para nóz, com escovas; de D. Conceição da Rocha Leitão, irmã do noivo, saleiro com paliteiro em prata; de Manuel da Rocha Leitão, irmão do noivo, manteigueira em cristal e prata; do dr. Antonio Maria Esteves Mendes Correira e esposa, sr.ª D. Etelvina Mendes Correia, primos e padrinhos do noivo, rica «bonbonniere» de cristal e prata com plateau em prata; do dr. Antonio Mendes Correia e esposa, sr.ª D. Carmen Mendes Correia, primos do noivo, estojo com talheres de prata para peixe; de Antonio Graça e esposa, sr.ª D. Corina Graça, rico «tête-á-tête» em prata artisticamente cinzelada «signé» Reis & filhos; do dr. Evaristo Maia, alfinete de ouro com perola e brilhantes; de mrs. e madame Machado, riquissima colcha e almofadões de seda bordados, da China; de D. Maria da Piedade Santos, um par de «naperons»; de D. Tereza Manuel d'Aragão Cabral de Abreu Castelo Branco e esposo, uma linda garrafa de cristal e prata.

Aos noivos, de Artur Alagôa, uma caixa de vinho fino Champagne.

Para o academico, sr. Lumelino Alves Gil, foi pedida em casamento a sr.ª D. Zulmira d'Almeida d'Eça, galante filha do sr. dr. Alvaro de Moura, ilustrado professor e reitor do liceu nacional desta cidade.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, Ernesto Soares, dr. João Carlos d'Assis, Antonio Souto, D. Emilia Pereira de Vilhena e filhas, Rui da Cunha e Costa, Vasco Soares, dr. Jaime Lima e familia, Vicente Rodrigues da Cruz e esposa, p.e Antonio dos Santos Pato, Manuel Francisco Braz, Francisco Valerio Mostardinha, Manuel Maria Amador e netos, Antero Duarte, José Martins Alberto, Antonio Joaquim Cardote e sobrinhos Manuel Maria da Conceição, dr. Antonio Brandão e dr. Alvaro de Amorim.

De visita á familia Souza Lopes, estiveram em Aveiro os srs. Bernardino Alves Correia e sua esposa, proprietarios em Benguela.

De visita a seu irmão, o nosso amigo, sr. capitão Belmiro Duarte Silva, esteve em Aveiro a sr.ª D. Anatilde Duarte Silva, de Ovar.

Tambem de passagem aqui esteve o ilustre pintor José Malhôa, que visitou os seus amigos, srs. João Honorato da Fonseca Regala, João Romão, Zacarias da Naia e Silva e José de Pinho.

Acêrca do ilustre artista temos em nosso poder uma desenvolvida noticia, que por absoluta falta de espaço só podemos publicar no numero seguinte.

OS QUE CHEGAM:

Deve vir assumir em breves dias o comando de infantaria 24 o coronel nosso presado amigo, sr. José Domingues Peres, prestigioso oficial do exercito, com larga folha de serviços.

Folgamos e cordealmente o felicitamos.

OS QUE PARTEM:

Esteve em Aveiro, vindo despedir-se dos seus, pois segue em breve para Benguela, onde é ativo e benquisto comerciante, o nosso amigo e patricio, sr. José de Souza Lopes, que já partiu para Lisboa.

O sr. José de Souza Lopes, que não teve tempo de despedir-se de todas as pessôas das suas relações, pede-nos que aqui façamos publico o seu pesar pela falta involuntaria, pois lhe escaceou o tempo para fazê-lo, a todas essas pessôas oferecendo os seus prestimos naquela possessão portugueza.

Seguiu para Coimbra, onde foi apresentar-se ao serviço militar, o digno diretor da delegação da alfandega nesta cidade, sr. Antonio Felizardo.

Seguiram já para Setubal o sr. dr. Henrique da Rocha Pinto e sua esposa.

VERANEANDO:

Chegaram á sua casa da Fogueira a sr.ª D. Rita de Seabra Mendes da Costa, esposa do nosso velho amigo, sr. Duarte Mendes da Costa, e suas interessantes filhas.

Regressou de Melgaço a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

Com sua esposa regressou daquelas termas tambem o nosso amigo e benquisto capitalista, sr. Abel de Pinho.

Segue na proxima 2.ª feira para o Farol com sua esposa e filhos o sr. José Lopes do Casal Moreira, digno amanuense da Camara.

DOENTES:

Com uma bronquite aguda tem guardado o leito o sr. dr. Pereira da Cruz, ilustrado delegado de saude e entendido clinico local.

Tradições

Consta á *Gazeta de Coimbra* que o ilustre prelado universitario se empenha porque sejam restabelecidas no historico estabelecimento sob a sua imediata direção algumas das antigas praxes, como sejam a cerimonia do doutoramento, o grau de bacharel, o toque da *Cabra*, o uso obrigatorio da capa e batina para a frequencia das aulas, o uso de fardamento do pessoal escolar, etc.

Foi, quanto a nós, uma precipitação, grande parte do

SERÕES

(247)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

I

O emissario da morte

Aquele momento era para eles o mais sublime da vida; por isso as suas almas estavam como que concentradas no manuscrito que tinham diante dos olhos humidos.

Afinal, Daniel exhalou um suspiro, dirigiu a Clotilde um olhar de suave ternura, e disse com pronunciada tristeza:

— Vou começar a leitura das memorias que minha pobre mãe me legou. Respeito o prolongado silencio que manteve por tanto tempo. Mau filho é aquele que se esquece dos desvelos e afagos da mãe carinhosa, e reage contra as suas indiscutiveis determinações.

Daniel ergueu a fronte, e com voz suave e comovida, começou a ler o manuscrito materno.

I

«Daniel!... meu filho! prenuncia-me o coração que o anjo misterioso da morte bate sobre a minha cabeça as suas azas impalpaveis. Sinto-me brandamente impelida para o tumulo, estreita porção de terra onde vão sepultar-se as ambições e o orgulho dos poderosos, e a humildade e as amarguras do pobre; fossa niveladora, onde termina a pequenez da creatura e começa a grandeza do Creador.

«Antes, porém, que me fuja a luz dos olhos e césse o pulsar do coração, vou escrever, com mão trémula, a minha triste historia, e revelar-te o segredo que durante tantos anos conservei no fundo do peito.

II

«Não amaldiçôes tua mãe pelo seu prolongado silencio: a desculpa encontra-se nestas paginas que te dedica, no imenso amor que te consagrou e nas constantes lagrimas que vertia ao pensar no teu futuro.

«Não podes imaginar, meu adorado Daniel, as terriveis dôres que me golpeavam o coração quando, da janela do meu quarto, te via de pe, triste e pensativo, sobre um rochedo, com o olhar fito na estrada de Madrid.

(Continua).

OS BILHARES PROGREDIOR SÃO OS MELHORES

DIAS, FERREIRA & C.ª SUCC.r BOMJARDIM 117 PORTO

que se aboliu dos antigos costumes universitarios. O estabelecimento dos cursos livres, esse tem dado o peior resultado.

Que se abolissem o *canelão*, a *pastada*, as verdadeiras deshumanidades ainda hoje em uso para com o caloiro, isso seria logico e util. No resto, estamos como aquele nosso presado colega: é preciso que se volte ao que, longe de fazer mal, só produz bem e representa o respeito pela tradição.

Relogios d'ouro para senhora e homem

Casa da Costeira—AVEIRO

Propaganda de Portugal

O caminho para o Algarve póde fazer-se por Ferreira do Alemtejo e Aljustrel

Presentemente não existe ainda uma estrada que ligue entre si as provincias do Alemtejo e do Algarve. Assim, a viagem em automovel até ao sul do paiz, se não é impossivel, está pelo menos cheia de tantas dificuldades para a maior parte dos automobilistas portuguezes que poucos são os que se aventuram a passar, nos seus carros, de uma provincia para a outra. Entretanto, ha um caminho que póde sêr facilmente aproveitado desde que seja suficientemente conhecido. Passa por Ferreira do Alemtejo toca em Montes-belos e vai a Aljustrel. Entre Ferreira do Alemtejo e Aljustrel ha uma distancia de 23,5 quilometros, dos quais falta macadamisar oito mil e quinhentos metros aproximadamente. Mas por esse espaço de estrada por concluir, os automoveis rodam perfeitamente.

Existe, porem, para os automobilistas, uma dificuldade muito maior ainda do que a falta de macadame nos oito quilometros e meio, como ha pouco ainda o verificou um diretor da Propaganda de Portugal. E' a ausencia de postes indicadores. Os cruzamentos nesses sitios são tantos que só os praticos podem orientar-se e seguir caminho certo. Os outros, aqueles que por ali passem a primeira vez, não lograrão nunca dar com vereda que os conduza ao seu destino e vêr-se-hão condenados a retroceder. E' para evitar esses inconvenientes que a «Sociedade propaganda de Portugal» vai pedir autorisação ao ministro do fomento para mandar colocar, desde Ferreira do Alemtejo em diante os postes indicadores julgados indispensaveis para orientar os automobilistas que se dirijam do Alemtejo para o Algarve. Esses postes terão todas as indicações de direção e distancias que forem julgadas indispensaveis e convenientes e prestarão relevantes serviços emquanto a estrada entre Ferreira e Aljustrel não se concluir, o que não tardará muito, segundo os desejos do sr. ministro fomento.

Por outro lado, o pontão de Oeiras, tambem no caminho para o Algarve, deve acabar-se dentro em breve, segundo o mesmo diretor da Propaganda verificou. Assim, logo que estes melhoramentos estejam concluidos, a viagem para o Algarve poderá fazer-se com a maior facilidade, abrindo-se assim ao automobilismo e ao turismo um novo e magnifico campo de ação, cheio de encantos, desses encantos que as terras do sul possuem e que não teem em Portugal muitos que os egualem.

Maquinas e laminas «Gillette»

Casa da Costeira—Souto Ratola—AVEIRO

Novas edições

"Palestras musicais e pedagogicas,,. — E' o volume 3.º duma magnifica obra de B. V. Moreira de Sá, ilustrado professor portuense e portuguez de raça, ou hoje a recapitulação dos artigos e cronicas insertos em jornais que lhes dispensaram a merecida cortezia do seu logar principal.

Nesses preciosos escritos ministra o esclarecido professor indispensaveis conhecimentos tanto de apreciar.

As *Palestras musicais e pedagogicas* do sr. Moreira de Sá devem ser lidas com verdadeira atenção pelos entendidos e amigos da arte. Agradecemos o exemplar remetido.

Recebemos os 2 primeiros numeros da *Revista do turismo*, publicação quinzenal de propaganda de viagens, navegação, arte e literatura. E' seu diretor o sr. Agostinho Lourenço, e redator principal o sr. Guerra Maio, editor, o sr. Anibal Rebelo. Estes numeros trazem belos escritos apropriados ao Porto de Lisboa.

A assinatura da interessante revista, é de 1$00 por ano e de $50 por semestre.

CRÉME SIMON

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Tem V. Exª boa cara?

Uma senhora que disfructa uma saude perfeita tem sempre boa cara. Todas as applicações de pós e arrebiques, embora possam em rigor dar ao rosto uma apparencia de frescura, são incapazes de dar novo sangue a uma dama, cujo sangue se encontra pobre. E, todavia, é a circulação nas veias de um sangue rico e puro, que dá ao rosto frescura e bellas côres, aos olhos vivacidade e brilho, ao andar elegancia e presteza.

As Pilulas Pink enriquecem e purificam o sangue; fortificam, desenvolvem o appetite e facilitam a digestão.

As PILULAS PINK

dão saude e, por conseguinte, boa cara e bello aspecto. São particularmente salutares ás jovens anemicas e ás senhoras, a quem as fadigas ou os desgostos abalaram a saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta. 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Larga de S. Domingos, 102 e 103.

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

R. JANEIRO 1908 ANVERS 1894 BELEM 1895

LONDRES 1894 LISBOA 1888 PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL INGLÊS 1915, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crônicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

CARTAZ ANUNCIADOR

ANUNCIO

1.ª publicação

POR este Juiso e cartorio do escrivão do segundo oficio, nos autos de inventario a que se procedeu por obito de Antonio Gonçalves Bispo e mulher Rosa Silveria de Morais, que foram de Vilar, por acordo dos respectivos interessados, vai á praça pela primeira vez, para ser vendido pelo maior preço que fôr oferecido, no dia treze de agosto proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na praça da Republica, desta cidade, o seguinte predio:

Uma terra lavradia no sitio das Arrôtas, limite de São Bernardo, e vai á praça no valor de 120$00.

Da quarta parte deste predio é usufrutuaria em quanto viuva fôr, a interessada Maria da Cruz Rainha, solteira, moradora na rua de São Martinho, desta cidade.

Todas as despezas da praça e a contribuição de registo por titulo onerozo, serão pagas por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de julho de 1919.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmacia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA**.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina*.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro usado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

mais notavel productor de sangue e musculos

Frasco para 20 dias..... 1$75

» para 8 dias..... 1$15

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações syphiliticas usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 1$30

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do cabello, e para **regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a'

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 1$

Contra **Impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** 1 caixa de 50 cachets basta geralmente para uma cura.

Caixa de 50 cachets duplos, 15$

Caixa de 25 cachets (quadrupulos 15$

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica se **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. **João Vicente Ribeiro Junior**, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. **Os preços** indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Deseado,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Excelente casa

EM sitio central esta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

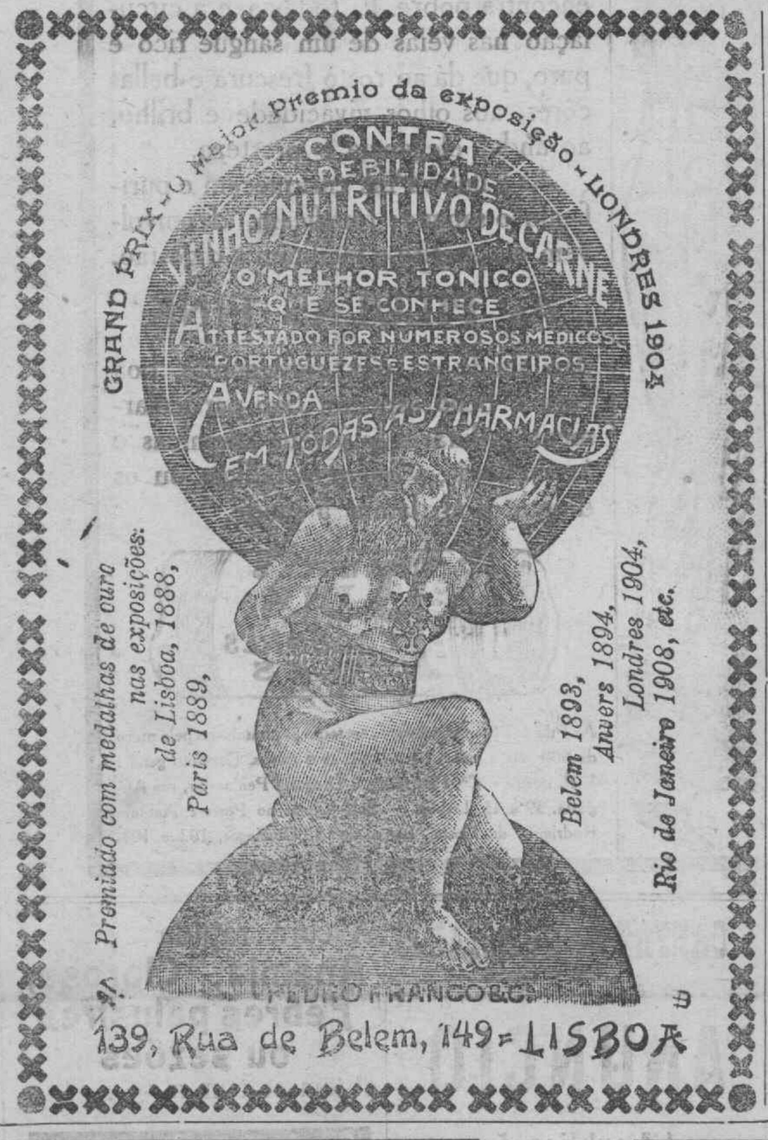
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.



Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos, como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITÍCAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro; iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro
(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95. NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO